

## Museu, Turismo e Tecnologia: Uma análise da exposição temporária “São José – Territórios do Frevo”, a partir do método de História Oral

Gustavo Henrique Pereira Daniel<sup>1</sup>  
Larissa Roberta Cabral de Medeiros<sup>2</sup>  
Sérgio Rodrigues Leal<sup>3</sup>

### Resumo

A interatividade em museus tem sido ferramenta fundamental quando o objetivo da curadoria da exposição é criar uma aproximação entre o exposto e o visitante – uma ponte invisível que interliga o idealizado com o olhar desbravador de quem assiste ou interage. Museus e espaços culturais usam cada vez mais recursos tecnológicos a fim de conectar de forma mais efetiva e afetiva o público, a partir de percepções, sentimentos e sensações recriadas através da utilização de tais recursos. O presente artigo tem por objetivo evidenciar a importância do uso da tecnologia em espaços museais, a partir do olhar dos arte/educadores. Para análise, foi usada como objeto de estudo a exposição temporária “São José – Territórios do Frevo”, que esteve em exposição entre os anos de 2014 e 2016 no museu Paço do Frevo, no bairro do Recife, na capital pernambucana, usando o método de história oral. A escolha deste método se deu por ser um meio onde, a partir da oralidade, os fatos passados podem ser analisados com confiabilidade e riqueza de detalhes. A exposição retratava a importância do bairro para o carnaval da cidade, sendo São José o berço do frevo, patrimônio cultural imaterial da humanidade. Ao utilizar-se de recursos tecnológicos, a exposição buscava gerar uma relação afetiva dos visitantes com o bairro. A pesquisa pôde constatar que, por mais simples que fossem os recursos tecnológicos, os mesmos construíam uma ponte entre o arte/educador e o acervo, levando-os aos territórios do frevo da cidade do Recife. Os participantes afirmaram que os recursos tecnológicos auxiliaram a relação e a interação entre as partes envolvidas na exposição. Desta forma, verifica-se que a pesquisa apresentou uma importante contribuição sobre o tema do uso da tecnologia em espaços museais. Espera-se que outros pesquisadores se debruçam sobre o tema, ajudando a preencher as lacunas existentes na literatura.

**Palavras-chave:** interatividade; museu; tecnologia; afetividade; frevo.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo da UFPE – PPHTur/UFPE. <http://lattes.cnpq.br/5805359830632816> E-mail: [gustavotourism@gmail.com](mailto:gustavotourism@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduação em Gestão de Turismo (Instituto Federal de Pernambuco – IFPE). Mestranda do PPHTur/UFPE. <http://lattes.cnpq.br/6605543821608679>. E-mail: [l.cabral.turismo@gmail.com](mailto:l.cabral.turismo@gmail.com).

<sup>3</sup> Bacharel (UFPE), Mestre (Universidade James Cook, Austrália) e Doutor (Universidade de Surrey, Reino Unido) em Turismo. Professor do Departamento de Hotelaria e Turismo da UFPE e vice-coordenador do PPHTur/UFPE. <http://lattes.cnpq.br/9559630444113123>. E-mail: [sergio.rleal@ufpe.br](mailto:sergio.rleal@ufpe.br)